

Saúde Mental na APS

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 1

A organização da linha de cuidado
em Saúde Mental na APS



VERSÃO PRELIMINAR



Saúde Mental na APS

ETAPA 1

A organização da linha de cuidado
em Saúde Mental na APS



Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Ed. Sede MS – 7º andar
CEP: 70.058-900 – Brasília DF
Fone: (61) 3315-9031
Site: aps.saude.gov.br

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
ALBERT EINSTEIN
Instituto Israelita de Responsabilidade Social
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP
Fone: (11) 2151-4573
Site: www.einstein.br

Coordenação:

Ana Alice Freire de Sousa
Marcio Anderson Cardozo Paresque

Elaboração de texto:

Ana Alice Freire de Sousa
Ana Karina de Sousa Gadelha
Elaine Cristina de Melo Faria
Evelyn Lima de Souza
Isadora Siqueira de Souza
Joana Moscoso Teixeira de Mendonca
Valmir Vanderlei Gomes Filho

Projeto gráfico e diagramação:

Rudolf Serviços Gráficos

Edição de texto:

Lácio Revisão

Crédito de imagens:

Banco de Imagens Einstein

Colaboração:

Ana Alice Freire de Sousa
Ana Karina de Sousa Gadelha
Elaine Cristina de Melo Faria
Evelyn Lima de Souza
Isadora Siqueira de Souza
Joana Moscoso Teixeira de Mendonca
Valmir Vanderlei Gomes Filho

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º21/2021- CGMAD/DAPES/SAPS/MS25000.036837/2021-51.

Ficha Catalográfica

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

SAÚDE MENTAL NA APS: GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 1 – A ORGANIZAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA APS / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2022.

18 p.: il.

1. Atenção à Saúde 2. Saúde Mental 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), entre outras. Entre eles, está o projeto intitulado “Implementação da linha de cuidado de Saúde Mental na APS para organização da Rede”, conhecido como Saúde Mental na APS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O Saúde Mental na APS tem como objetivo organizar a linha de cuidado de Saúde Mental em Unidades de Atenção Primária à Saúde, utilizando a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) na organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no SUS.

O Saúde Mental na APS, proposto e executado pela SBIBAE, será acompanhado pela Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Ministério da Saúde e atuará na área de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS é uma estratégia de gestão, planejamento e organização da RAS. Constitui-se, entre outras práticas, na realização de oficinas, tutorias e capacitações de curta duração para profissionais assistenciais da APS e gestores das secretarias de saúde dos estados e municípios, visando a organização dos processos em escalas micro e macroprocessuais. A PAS tem como objetivo primário apoiar o corpo técnico e gerencial das secretarias estaduais e municipais de saúde, de forma a desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a melhoria contínua de uma dada Rede de Atenção.

O Saúde Mental na APS pretende fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em regiões que desenvolvem a PAS, fortalecendo os macroprocessos trabalhados. Serão realizadas capacitações profissionais para utilização do Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde (MI-mhGAP). Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais técnicos como este Guia de Orientação para a Tutoria, Guia para Gerenciamento da Etapa e Guias de *Workshop* serão disponibilizados com o objetivo de nortear a execução dos processos de trabalho acompanhados pelo Saúde Mental na APS.

Como Guia de orientação para a Tutoria, meu objetivo é apoiar você, que faz parte da Equipe Saúde Mental na APS nos serviços da APS, no desenvolvimento de atividades relacionadas à tutoria da Etapa 1 “A organização da linha de cuidado em Saúde Mental na APS”.

CHEGUEI!

Para um pouco aqui. Quero me apresentar! Me chamo Zezé e estou aqui para apoiar você na organização da linha de cuidado de saúde mental na APS. Para nossa maior integração, vou compartilhar quatro fatos sobre mim:

- 1.** Todo mundo acha que Zezé é meu apelido, mas não é, viu? É meu nome! Zezé é com muito orgulho!
- 2.** Tem a ver com, digamos, minha criação. Eu não sou um desenho e nem um holograma, tá? Eu sou toda feita em 3D! E o mais legal disso é que eu posso sempre inovar. Posso mudar meu cabelo, minha roupa e até meus acessórios na hora que eu quiser.
- 3.** Sou uma profissional virtual do time Saúde Mental na APS e estou aqui pra apoiar você e sua equipe na produção de sentido entre conceitos e atividades apresentadas com a realidade do seu contexto de trabalho.
- 4.** Eu não estou apenas aqui neste Guia, não, viu? É possível me encontrar no conteúdo EaD, nos materiais de apoio e até mesmo no e-Planifica, nossa plataforma virtual.

E aí, gostou de conhecer um pouco sobre mim? Teremos muitos encontros para troca de conhecimentos e aprendizados ao longo dessa jornada. Conte comigo!

Agora, vamos planificar?!



SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO	3
■ CHEGUEI!	4
■ 1. O PROCESSO DE TUTORIA	7
1.1 Alinhamento pré-tutoria	8
1.2 Workshop	9
1.3 Oficinas Tutoriais	9
1.4 Atividades de Dispersão	10
1.5 Monitoramento do processo de tutoria	10
1.6 Alinhamento pós-tutoria	10
■ 2. APRESENTAÇÃO DA ETAPA	12
2.1 Objetivos da Etapa 1	13
■ 3. OFICINA TUTORIAL	15
REFERÊNCIAS GERAIS	18
RECOMENDAÇÕES DE LEITURAS	18

MAS, AFINAL, O QUE É O GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA?



Essa é uma resposta fácil! O guia de orientação para a tutoria é um material que serve de apoio para você, tutor. Lembre-se: você é um ator estratégico nessa jornada de ciclos de melhoria contínua, e precisa estar instrumentalizado para o desenvolvimento das ações. Então esse será o nosso objetivo! Queremos ser mais uma ferramenta para você.

Esse guia tem duas sessões:

- Na primeira sessão, serão apresentados os passos e os espaços com que o projeto Saúde Mental na APS trabalha. Todos eles baseados na Planificação da Atenção à Saúde.
- Na segunda sessão, serão apresentados os temas específicos de cada momento.

E a parte mais importante: a todo momento teremos um diálogo entre a construção social da APS e a Saúde Mental!

QUAIS ESPAÇOS ESTÃO SENDO PROPOSTOS?



1. O PROCESSO DE TUTORIA

1. O PROCESSO DE TUTORIA

O projeto Saúde Mental na APS se baseia na Planificação da Atenção à Saúde para a sua operacionalização. Para aqueles que já trabalham com a PAS, esta será uma oportunidade para revisar o tema, e para aqueles que são novos, esperamos que sirva como uma introdução.

O processo de tutoria trata-se da aproximação e presença do tutor com os profissionais da unidade de saúde, para apoiar no desenvolvimento de competências necessárias para discutir os fluxos assistenciais e macroprocessos abordados na etapa, sejam eles já existentes ou que necessitem ser implantados.

Temos duas figuras-chave no processo de tutoria: o tutor e as equipes de saúde.

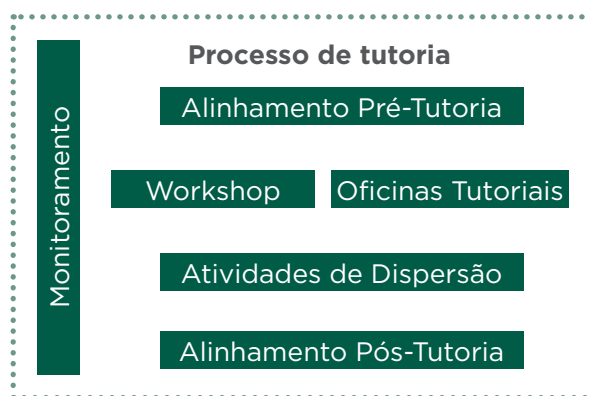
Assim, o tutor deve utilizar a estratégia do “fazer junto” com a equipe de saúde, com o objetivo de:

- Auxiliar na reflexão sobre a própria prática comparada com padrões de qualidade;
- Instigar a identificação de possíveis melhorias;
- Provocar as ações de melhoria;
- Apoiar na replicação das boas práticas.

O processo de tutoria é composto pela realização de *workshop*, oficina tutorial, atividade de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria. Mas, o Saúde Mental na APS incluiu ao processo de tutoria o alinhamento pré-tutoria e pós-tutoria, com o objetivo de ter momentos em que o tutor possa se preparar e avaliar as oficinas.

Veja na Figura 1 o modelo operacional do processo de tutoria proposto pelo Saúde Mental na APS:

Figura 1: O processo de Tutoria



Fonte: Autores

Então serão quatro momentos que o tutor irá organizar, conduzir e apoiar:

- *Workshop*
- Oficinas tutoriais
- Atividade de dispersão
- Monitoramento

E dois momentos para o tutor discutir sobre o seu trabalho:

- Alinhamento pré tutoria
- Alinhamento pós tutoria

Ok? Agora vamos explicar o que significa cada um desses momentos.

1.1 Alinhamento pré-tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento estratégico que tem como objetivo apresentar ao tutor como, a cada etapa, serão trabalhados os processos para a organização da linha de cuidado à saúde mental na APS. Desta forma, os tutores conhecerão os objetivos e aonde se quer chegar com cada etapa, serão esclarecidas as dúvidas e alinhados os próximos passos.

A pré-tutoria também tem intenção de introduzir você, tutor, nas habilidades e atitudes pertinentes para a etapa, assim como fomentar uma aproximação com os conteúdos textuais que baseiam as discussões do Workshop e das Oficinas Tutoriais. Lembre-se de estudar o Guia do Workshop e a Matriz da oficina tutorial com antecedência para aprofundar sua preparação e organização pessoal.

Esse alinhamento acontecerá em grupo, será um encontro envolvendo todos os tutores e apoiadores (analistas de tutoria, tutores regionais). Vocês poderão trocar impressões, experiências e ideias para a execução.

O encontro pré-tutoria tem uma carga horária prevista de 04 horas, podendo levar mais tempo, a depender da necessidade.

SE LIGA AQUI!

Outro recurso para estudar é por meio dos cursos sobre a tutoria no link: <https://proadi.ensinoeinstein.com/> e as videoaulas do Saúde Mental na APS no link: www.planificasus.com.br

1.2 Workshop

O *Workshop* é o momento de aproximação da equipe de saúde local com a base teórica do Saúde Mental na APS. É um momento de muitas possibilidades de aprendizado, e mais: de forma coletiva! É direcionado para 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS (enfermeiros, vigilantes, médicos, auxiliares de serviços gerais, nutricionistas, assistentes administrativos e todos os demais profissionais, coordenadores), e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerarem pertinentes.

É o momento de promover a discussão sobre a teoria para poder refletir sobre a prática. É um momento também de conseguir novos conhecimentos que ajudem a melhorar o trabalho.

Para apoiá-lo, temos o Guia do *Workshop* em todas as etapas, que estará disponível na Biblioteca Virtual do e-Planifica.



1.3 Oficinas Tutoriais



A oficina tutorial é destinada às equipes de saúde e acontece dentro da unidade, onde é possível observar seu funcionamento, identificar necessidade de melhorias, discutir sobre o que foi identificado e planejar o que precisa ser feito e combinar como será feito quando o encontro terminar.

Neste momento, tutor, você deve propiciar que a equipe relacione o que já foi discutido no *workshop* e alie a teoria à prática. Aprofunde os conceitos introduzidos no *Workshop* a partir da realidade dos profissionais. Isso ajuda que estes desenvolvam habilidades e atitudes necessárias para as mudanças das práticas.

Toda oficina tutorial se inicia com o “giro”. No giro, o tutor, junto à equipe, pode conhecer o processo de trabalho, identificar oportunidades de melhoria e o que já está funcionando. Com isso, o próximo passo é analisar o que pode ser um desafio, o que pode ser útil para melhorar o processo e para refletir sobre a nossa prática e como vamos manter o que está funcionando. Isso feito, vamos para o próximo passo: sair da “conversa” e ir para a “ação”. Você terá o **plano de ação** como um recurso para registrar o que foi encaminhado na reunião. Vamos precisar definir quem é o responsável pelas ações, como ele irá fazer, qual o tempo que ele tem para fazer e quais são os recursos para isso.

Por exemplo...

Suponhamos que estamos discutindo o cadastro na oficina tutorial. A equipe chegou à conclusão de que precisa melhorar o cadastramento, que existem muitos usuários que eles sabem que precisam de cuidado, mas que não estão nos registros da unidade. Então vamos definir a forma como faremos isso? O grupo definiu que a enfermeira é a responsável pela atividade e que uma das ações será o treinamento do agente comunitário de saúde sobre a importância e como realizar o cadastro. Ela precisará organizar esse treinamento até a próxima reunião. Desta forma, a enfermeira já estipulou, para colocar no plano de ação, que irá convidar alguém da referência para realizar o treinamento.

Pronto, uma ação planejada. Isso precisa ser feito para todas as ações!

As equipes constroem, com auxílio do tutor, um plano de ação que lista as atividades necessárias para as mudanças desejadas, definindo responsáveis e prazos. Esse plano será executado pela equipe no momento de dispersão. A dispersão acontece no dia a dia de trabalho das equipes, em que as ações disparadas nas oficinas tutoriais e descritas no plano de ação são executadas.

Olha só, tanto para o *Workshop*, quanto para as oficinas tutoriais, é importante garantir a participação de toda a equipe! Você, tutor, deve estar atento à proteção de agenda que foi feita na unidade e solicitar a lista de confirmação com uma semana de antecedência das atividades.

1.4 Atividades de Dispersão

A atividade de dispersão é o momento do fazer. É a partir deste momento que as ações traçadas nas oficinas tutoriais serão colocadas em prática.

O tutor precisa ficar atento a esse momento, pois, muitas vezes, pode-se achar que, ao se realizar o *workshop* e a oficina tutorial, encerramos aquela etapa. Mas não! Lembrem-se que o objetivo é provocar a mudança e a padronização das boas práticas.



Então devemos estar atentos a:

- As equipes precisam ter horários protegidos para realizar as ações do plano de ação;
- O tutor precisa ter uma rotina na unidade para “fazer junto” com a equipe. Algumas equipes poderão precisar mais do que outras. Então essa rotina pode ser pactuada com a própria equipe.

1.5 Monitoramento do processo de tutoria

Como o próprio nome diz, vamos monitorar! Deve-se sempre ter em mãos o plano de ação e ir acompanhando a execução das ações durante o período de dispersão. A partir do que for identificando nesse monitoramento, a equipe, junto ao tutor, pode ir pensando novas estratégias.



O monitoramento é apenas para a execução da etapa? Não!

O monitoramento das ações é para garantir que a operacionalização está acontecendo. Mas o principal é saber se está causando mudanças, se está surtindo efeito. Para isto, o tutor precisa estar com os objetivos e resultados esperados da etapa em mãos, pois é aqui que precisamos chegar. A análise dos indicadores é uma ótima estratégia para verificar isso.

Com o apoio do tutor ou da tutora, a equipe de saúde vai estudar o plano de ação, monitorar as atividades de dispersão, analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido e identificar as boas práticas para a padronização do processo de trabalho local.



O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize essa atividade. Há uma recomendação importante acerca da necessidade de acompanhamento e auxílio em relação aos processos da unidade após a realização da oficina tutorial. Ficamos combinados assim?!

1.6 Alinhamento pós-tutoria

Sentiu entusiasmo com os processos disparados que serão acompanhados, não é? Eu só quero te dizer que ainda não acabou! Ainda tem o alinhamento pós-tutoria.

Esse é um momento estratégico após a execução do *Workshop* e das oficinas tutoriais, envolvendo todos os tutores, analistas de tutoria e tutores regionais (outros atores também podem ser convidados para esse momento) para troca de impressões, relato da experiência de realização das atividades da etapa e desafios de execução.



A proposta do alinhamento pós-tutoria é que seja um fórum de discussão e troca de experiências entre os tutores sobre barreiras e facilitadores para a implementação dos processos de trabalho (implementados durante a dispersão), em especial para o monitoramento das ações e quando se faz necessário fazer junto, assim como é possível que os tutores compartilhem a experiência e as estratégias para realização dos *Workshops* e oficinas tutoriais.

Também é no pós-tutoria que podemos identificar quais unidades precisam de acompanhamento mais próximo durante o monitoramento, que precisam de um maior apoio do tutor, inclusive considerar a presença de outros atores envolvidos que possam apoiar os processos (analistas de tutoria, tutores regionais, tutores estaduais, RT municipal, consultores regionais).

Agora que finalizamos a apresentação dos momentos do projeto, iremos para a discussão referente à Etapa 1.



2. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

2. APRESENTAÇÃO DA ETAPA



Olá! Te dou as boas-vindas! Você não imagina o quanto esperei por este momento para começarmos os trabalhos com a Etapa 1! Vou te contar sobre como a etapa está organizada e apresentar os materiais de apoio. Aqui também estão as atividades referentes à transversalidade da segurança do paciente no Saúde Mental na APS e, claro, tudo o que você deve fazer durante o processo de tutoria.

Já adianto que essa etapa está muito interessante! Espero que seja muito rica a sua implementação!

O tema oficial desta etapa é:

“A ORGANIZAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA APS”

2.1 Objetivos da Etapa 1

A Etapa 1 tem como principal objetivo:



Iniciar a discussão sobre a organização da linha de cuidado em saúde mental na APS

Para atingir esse objetivo, há outros que são esperados junto à operacionalização desta etapa. Esses objetivos estão relacionados aos alinhamentos pré e pós tutoria, ao *workshop*, à oficina tutorial, atividade de dispersão e monitoramento. Confira:

Alinhamento pré-tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento estratégico realizado junto aos tutores e tem como objetivos:

- Apresentar aos tutores como serão trabalhados os processos para a organização da linha de cuidado à saúde mental na APS.
- Apresentar os objetivos da etapa e aonde se quer chegar.
- Fomentar junto aos tutores uma aproximação com os conteúdos textuais que baseiam as discussões do Workshop e das Oficinas Tutoriais.
- Promover trocas de experiências e ideias para a execução.

Workshop:

A partir de atividades para diálogos e reflexões sobre o cuidado em saúde mental, temos como objetivos:

- Discutir a importância da implementação da linha de cuidado em Saúde Mental na APS para a organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Relacionar os atributos da APS com o cuidado em Saúde Mental.
- Discutir o cuidado a Saúde Mental a partir do Modelo de Atenção às Condições Crônicas.
- Compreender o Papel da APS na linha de cuidado em Saúde Mental.

Você tem acesso ao Guia do *Workshop* 1 pelo e-Planifica, na [Biblioteca Virtual](#)

Oficina tutorial 1:

A partir do resgate da organização dos macro e microprocessos e revisitação do diagnóstico situacional, mas agora com um olhar para o cuidado em saúde mental, temos como objetivos:

- Conhecer a equipe da unidade.
- Conhecer o colegiado gestor local.
- Conhecer o Saúde Mental na APS.
- Compreender os macroprocessos relacionados à APS.
- Realizar o diagnóstico situacional inicial da unidade.
- Compreender a transversalidade da segurança do paciente relacionado aos macroprocessos da APS.

Atividade de Dispersão:

Execução das ações planejadas na oficina tutorial. Alguns já previstos:

- Construir apresentação do diagnóstico da PAS da unidade.
- Realizar diagnóstico situacional relacionados aos cuidados de saúde mental.
- Relacionar os cuidados em saúde mental aos macroprocessos e microprocessos organizados da unidade.

Outros objetivos podem ser incluídos a depender do que for sendo discutido na oficina e incluído no plano de ação.

Monitoramento:

O objetivo do monitoramento será de acompanhar se estamos conseguindo atingir os objetivos esperados, tanto os das atividades quanto o objetivo geral da etapa.

Alinhamento pós tutoria:

Objetivos para o alinhamento pós tutoria:

- Relatar a experiência do início do projeto nas unidades.
- Compartilhar com os demais tutores sobre o que foi identificado como dificultadores e facilitadores para a execução.
- Compartilhar a percepção sobre quais seriam estratégias para a superação dos nós identificados, o que seria uma oportunidade de melhoria para os próximos encontros.

Vem comigo ver um resumo do que está por vir, neste quadro síntese da etapa:



Quadro 1. Quadro Síntese do Processo de Tutoria da Etapa Operacional 1

Processo de Tutoria	
Monitoramento do Processo de Tutoria	Alinhamento Pré-tutoria
	Apresentação dos objetivos e resultados esperados.
	Workshop 1
	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária à saúde: atributos, funções e a saúde mental.• Por que integrar os cuidados em Saúde Mental na APS?• De qual Saúde Mental estamos falando?
	Oficina Tutorial 1
	<ul style="list-style-type: none">• Conhecendo a equipe da unidade e o colegiado gestor.• Conhecendo o Saúde Mental na APS.• Diagnóstico situacional local.
	Atividades de dispersão
	<ul style="list-style-type: none">• Construir apresentação do diagnóstico da PAS da unidade.• Realizar diagnóstico situacional relacionados aos cuidados em saúde mental.• Relacionar os cuidados em saúde mental aos macroprocessos e microprocessos organizados da unidade.
	Alinhamento Pós-tutoria
	<ul style="list-style-type: none">• Principais facilitadores identificados pelos tutores em suas respectivas unidades.• Principais dificultadores identificados pelos tutores.• Customizações realizadas na oficina tutorial.• Pontos de atenção importantes de serem levados à gestão.• Exemplo de uma situação que demonstre o engajamento da unidade com o Saúde Mental na APS.

Fonte: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.



3. OFICINA TUTORIAL

3. OFICINA TUTORIAL



Agora, vamos falar mais detalhadamente sobre a oficina tutorial 1?

Aonde queremos chegar? Essa é uma pergunta muito importante, pois sabendo os objetivos, poderemos ao final avaliar se alcançamos o esperado.

Objetivos:

- Conhecer a equipe da unidade.
- Conhecer o colegiado gestor local.
- Conhecer o Saúde Mental na APS.
- Compreender os macroprocessos relacionados à APS.
- Realizar o diagnóstico situacional inicial da unidade.
- Compreender a transversalidade da segurança do paciente relacionado aos macroprocessos da APS.

Agora, te apresento a lista de materiais de apoio e as matrizes que ajudarão a desenvolver esse processo. Os materiais de apoio importantes para a execução da Oficina Tutorial Etapa 1 estão descritos abaixo:

Oficina Tutorial Etapa 1

- Matriz de Gerenciamento Etapa 1 – Oficina Tutorial.
- Texto de Apoio - Colegiado Gestor como estratégia para promover mudanças.
- Apresentação PowerPoint® Padrão Etapa 1 - Oficina Tutorial APS (.pptx).
- Instrumento de autoavaliação dos macroprocessos.
- Roteiro para Diagnóstico Situacional da Unidade APS (.pptx).
- Curso EaD “Metas Internacionais de Segurança do Paciente na APS e AAE”.

PARA SABER E REFLETIR...

No Saúde Mental na APS será abordada a transversalidade da Segurança do Paciente. A segurança do paciente é considerada transversal pois ela perpassa por todos os processos dos serviços para a assistência ao paciente.

Caso esteja se perguntando “Mas o que é segurança do paciente?”:

A Segurança do Paciente (SP) tem como definição a redução, à mínima aceitável, do risco de dano desnecessário associado à assistência à saúde. A SP surgiu após estudos constatarem que entre 44.000 e 98.000 pacientes morriam a cada ano nos hospitais dos EUA, em virtude dos danos causados durante a prestação de cuidados à saúde (BRASIL, 2017).

Diante do cenário apresentado, governos e organizações internacionais e nacionais se mobilizaram na elaboração de estratégias para apoiar na prevenção e a mitigação (redução) de falhas associadas ao cuidado à saúde (BRASIL, 2017).



Conheça um pouco mais sobre a Segurança do Paciente, acesse o curso “Metas Internacionais de Segurança do Paciente na APS e AAE, disponível no <https://proadi.ensinoeinstein.com>. Ah, não se esqueça de divulgar para a equipe realizar este curso também. Será de grande importância para os próximos passos a serem dados com relação à segurança do paciente na APS.

Para iniciarmos essa discussão nos processos das unidades de APS, será disparada, durante a oficina tutorial, a realização do Diagnóstico Situacional da unidade. Neste diagnóstico serão avaliadas algumas questões, dentre elas a segurança do paciente.

E aí te pergunto, tutor... Como estão as práticas de segurança do paciente na unidade? Existem protocolos? Estão formalizados? A equipe está treinada para executá-los? É gerenciada a adesão aos protocolos e seus resultados? As metas internacionais de segurança do paciente são aplicadas em todos os processos assistenciais?

Tutor, realize esses questionamentos para a equipe e peça para que os resultados encontrados sejam inseridos no anexo do Roteiro do Diagnóstico Situacional da unidade. Dessa forma, de acordo com esses resultados, já podemos iniciar algumas melhorias nos processos, certo?!

Vamos conhecer a matriz da oficina tutorial da Etapa 1?

Oficina Tutorial 1 - APS				
Planejar (P)				
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio	
	Atividade 1: Giro na unidade – integração da equipe Saúde Mental na APS (Responsável: Tutor da unidade) Tempo: 1 hora	1. Roda de conversa com coordenador da unidade: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da equipe Saúde Mental na APS. • Conhecer o funcionamento da unidade. • Apresentação do diagnóstico da PAS. 		
	Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, ok?			
	Atividade 2: Apresentações gerais (Responsável: Tutor da unidade) Tempo: 1 horas	1. Apresentação dos profissionais da unidade. 2. Apresentar a equipe de trabalho (analista de tutoria e tutores). 1. Apresentar a proposta do Saúde Mental na APS: <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo; • Etapas; • Segurança do paciente (transversalidade). 2. Discutir com a equipe onde queremos chegar. 3. Discutir com a equipe quais os principais facilitadores e dificultadores para a organização da linha de cuidado de saúde mental na APS.	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Curso EaD “Metas Internacionais de Segurança do Paciente na APS e AAE” Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)	
	Atividade 3: Os Macroprocessos da Atenção Primária à Saúde e o cuidado em Saúde Mental (Responsável: Tutor) Tempo: 2 horas	1. Revisitar o referencial teórico da Construção Social da APS. 2. Construção da metáfora da casa com foco no cuidado em Saúde Mental. 3. Estabelecer ações.	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Instrumento de autoavaliação dos macroprocessos Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)	
	Atividade 5: Diagnóstico situacional inicial da unidade. (Responsável: Tutor) Tempo: 1 hora	1. Revisitar o Diagnóstico Situacional da Unidade. 2. Definir o formato de apresentação do diagnóstico pela equipe na próxima oficina tutorial. 3. Estabelecer ações.	Roteiro para Diagnóstico Situacional da Unidade APS Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)	
Plano de Ação (versão e-Planifica)				
Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação: <ul style="list-style-type: none"> • O quê (Ação): descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar). • Como: descrever como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”. • Quem (Responsável): definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo. • Participantes: definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido. • Data limite para conclusão: definir uma data para a conclusão desta ação. • Recursos/ Observações: citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade). 				
Fazer (D)				
D	Atividades de Dispersão			
	Este é o momento de executar, “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que, durante a execução, elas podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”. A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde.			

REFERÊNCIAS GERAIS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: **Uma reflexão teórica aplicada à prática agência nacional de vigilância sanitária**. Brasília: Anvisa, 2017.

RECOMENDAÇÕES DE LEITURAS

Acesse aqui algumas leituras complementares:

BRASIL. **Portaria no. 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 31 jan. 2022.

BRASIL. **Portaria de Consolidação n. 3, de 28 de setembro de 2017**. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em: 31 jan. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Planificação da atenção primária à saúde nos estados**. Brasília: CONASS, 2011. 436 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/caderno-conassdocumenta-n-23/>. Acesso em: 04 fev. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **Para entender a gestão do SUS. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>Mendes. Acesso em: 31 jan. 2022.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2022.

MENDES, E. V. **A construção social da Atenção Primária à Saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/a-construcao-social-da-atencao-primaria-a-saude-2a-edicao/>. Acesso em: 31 jan. 2022.

MENDES, E. V. **Desafios do SUS**. Brasília, DF: CONASS, 2019. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/desafios-do-sus>. Acesso em: 31 jan. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **mhGAP: Mental Health Gap Action Programme: scaling up care for mental, neurological and substance use disorders**. World Health Organization, 2018.

